

Crianças continuam morrendo em Gaza por conta do genocídio israelense, denuncia Cuba



Foto: @BrunoRguezP

Havana, 05 de novembro (RHC) Mais de 50 crianças morreram em dois dias pelo bombardeio indiscriminado de Israel em Gaza, que atingiu inclusive um centro palestino de vacinação contra a

poliomielite, denunciou o ministro das Relações Exteriores de Cuba, Bruno Rodríguez.

O chefe da diplomacia cubana reiterou no X que as ações do governo sionista constituem uma grave violação do Direito Internacional Humanitário, e que isso faz parte do genocídio que Israel vem cometendo impunemente na Palestina há mais de um ano.

Nas últimas semanas, as forças de defesa israelenses realizaram nova ofensiva no norte de Gaza, que causou a morte de centenas de pessoas e o deslocamento de dezenas de milhares.

De acordo com relatos da mídia, o exército israelense lançou recentemente um ataque de drone contra uma clínica local onde crianças estavam sendo vacinadas contra a poliomielite, ferindo seis pessoas, incluindo quatro menores.

Dados de organizações humanitárias e do sistema das Nações Unidas mostram que, desde o início do conflito, em 7 de outubro de 2023, quando o grupo armado Hamas atacou e fez reféns em Israel, a resposta sionista já provocou a morte de cerca de 43 mil pessoas, mais da metade mulheres e crianças. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/369136-criancas-continuam-morrendo-em-gaza-por-conta-do-genocidio-israelense-denuncia-cuba>



Radio Habana Cuba